

Quatro testemunhas já foram sugeridas para a Comissão Processante da Câmara

Os autores do pedido de Impeachment do Prefeito Aldana, Renato Kranz e Eliane da Rosa, informaram nesta semana, no programa Opiniões, da Rádio Progresso de Montenegro, que quatro nomes já estão na lista de pessoas que vão ser ouvidas pela comissão da Câmara Municipal. São elas: Edar Borges, Marcelo Rodrigues, Renato Kranz e Eliane da Rosa.



Da Redação

Renato e Eliane no programa Opiniões

Montenegro - Segundo Renato, se a comissão entender, futuramente, que há indícios para a cassação do prefeito, na Tribuna, o mesmo terá duas horas para fazer a sua defesa.

Um dos itens do pedido de Impeachment diz respeito ao transporte escolar.

Segundo os autores, esse sempre foi realizado por terceiros para o município de Montenegro, mediante licitação na modalidade Concorrência. “Estranhamente, de

2013 para cá, sempre foram realizados contratos emergenciais.

Qual, efetivamente, o real interesse em não licitar? Evidente que, neste caso, era o direcionamento a determinada empresa que agora é investigada na Operação Ibiacá.

No Edital de Concorrência 09/2015, item 4.1.3, chegou a ser exigido garantias que eram inaccessíveis as pequenas empresas que sempre

prestaram um excelente serviço de transporte escolar ao município.

Foi acontecendo o que a administração queria: que a prestação do serviço de transporte escolar fosse ficando nas mãos de uma empresa só. A empresa de consultoria Procidades elaborou uma planilha que apontou o custo do Km rodado em R\$ 3,15.

Na elaborada pela Administração Municipal o custo foi de R\$ 4,35.

Foram afastados os demais transportadores, por meio de exigências descabidas, e superfaturado o preço pela própria Administração, o caminho estava livre para que a JLV fosse contratada. O superfaturamento foi apontado pelo Tribunal de Contas do Estado, que apontou a devolução do valor pago a mais, em total afronta ao princípio da economicidade”, afirma Kranz.